



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM

ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

EMENTA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

Objetivo geral:

Discutir a trajetória institucional da política de saúde no mundo e no Brasil a partir de uma perspectiva ética, histórica e crítica, considerando os avanços e os desafios da implantação de um sistema de saúde orientado para a universalidade e a justiça social.

Objetivos específicos:

- Abordar elementos conceituais e metodológicos para análise de políticas de saúde;
- Discutir os padrões de intervenção do estado na formulação e implementação das políticas públicas de saúde;
- Avaliar o panorama geral dos processos de mudança e reformas dos sistemas de saúde a partir dos anos 1970 considerando os diferentes sistemas de proteção social e de saúde existentes no mundo;
- Abordar a trajetória das políticas de saúde no Brasil;
- Abordar os princípios do Sistema Único de Saúde e os atributos da Atenção Primária à Saúde.

Resultados esperados:

O enfermeiro residente deverá ampliar o conhecimento sobre as Políticas Públicas em Saúde, aprimorando sua criticidade sobre os fundamentos, potencialidades e desafios dentro do Sistema Único de Saúde, oportunizando discussões das políticas públicas no contexto do Sistema Único de Saúde e do campo da Atenção Primária à Saúde.

- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 - orienta a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- 1- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- 2- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- 3- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico que equivale a 60% da nota da disciplina: Gravação de um Podcast que será realizado por trabalho em grupo (grupos A, B, C, D, E, F, G, H).

CARGA HORÁRIA	144 HORAS
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tipologia e características dos diferentes sistemas de saúde existentes no mundo; • História das políticas de saúde no Brasil da primeira república à implantação do SUS; • Marcos políticos como Reforma Sanitária, a VIII Conferência de Saúde e a Constituição Federal de 1988; • Princípios e diretrizes do SUS; • Atenção Primária à Saúde e seus atributos; • Redes de Atenção à Saúde; • Território e territorialização.
<p>Introdutório</p>	<p>Tema: Atividades assíncronas sobre a Rede de Atenção à Saúde no município do Rio de Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 42 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Introdutório</p>	<p>Tema: Aula Inaugural – Saúde Pública Carioca</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Introdutório</p>	<p>Tema: Formatura das turmas COREMU e COREME</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva
<p>Introdutório</p>	<p>Tema: Ambientação e Apresentação do Projeto Pedagógico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Introdutório</p>	<p>Tema: O trabalho vivo em ato</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Introdutório	A atuação do enfermeiro residente a partir dos Princípios do Sistema Único de Saúde e dos Atributos da APS <ul style="list-style-type: none">• Carga Horária: 06 horas• Modalidade: Presencial• Método: Expositiva dialogada
Introdutório	Tema: Arboviroses: um problema de saúde pública. <ul style="list-style-type: none">• Carga Horária: 06 horas• Modalidade: Presencial• Método: Expositiva dialogada
Introdutório	Tema: Violência no território e o cuidado pela Atenção Primária à Saúde <ul style="list-style-type: none">• Carga Horária: 06 horas• Modalidade: Presencial• Método: Expositiva dialogada
Introdutório	Tema: O que não tem contam sobre a Residência <ul style="list-style-type: none">• Carga Horária: 06 horas• Modalidade: Presencial• Método: Expositiva dialogada

<p>Aula</p>	<p>Tema: Políticas Públicas e Sistemas de Saúde no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula</p>	<p>Tema: SUS 35 anos: Anos o Início, A Caminhada e o Rumor. Desafios e recomendações para os próximos anos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula</p>	<p>Tema: Condições de saúde sensíveis à Atenção Primária à Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula</p>	<p>Tema: Diagnóstico situacional em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula</p>	<p>Tema: Espaços colegiados na Atenção Primária à Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula</p>	<p>Tema: Podcast Fala Residente - Perspectivas do SUS atual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

Esping-Andersen G. As três economias políticas do Welfare State. *Lua Nova*, 24; 1991. p. 85-116. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Para prevenção da transmissão vertical de HIV, SÍFILIS e HEPATITES VIRAIS. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

LEVCOVITZ E, COSTA-COUTO MH. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In: NOGUEIRA RP, et al. (Orgs). Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: estudos e análises 3, 2018. Brasília: Nesp/Ceam/UnB - Nethis/Fiocruz. p. 99-118.

BAPTISTA, T W F. Caminhos e percalços da política de saúde no Brasil – vinte anos da reforma sanitária: 1975-1987 (Parte I/p.1-29). Brasília: MS/SAS-PNUD-Projeto Nordeste, 1997(pdf)

BRASIL. Relatório Final e Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde. 1986

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/8_conferencia_nacional_saude_relatorio_final.pdf

http://www.ccs.saude.gov.br/cns/pdfs/8conferencia/8conf_nac_anais.pdf

ARRETCHE, M. A política da política da saúde no Brasil. In: LIMA, N T. GERSCHMAN, S, EDLER, F C. (orgs.) Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 235-256 (pdf)

BAHIA, L. Trinta anos de Sistema Único de Saúde (SUS): uma transição necessária, mas insuficiente. *Cad. Saúde Pública* vol.34 no.7. 2018. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. p.1-16 http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-311X20180007&lng=pt&nrm=iso

LEVCOVITZ, E. A consolidação do SUS nos Anos 90: A Era das Normas Operacionais Básicas. Mestrado Profissional em Administração de Saúde: Texto Didático Políticas e Sistemas de Saúde No. 3. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2019 (pdf)